

1970

# Lettre du Délégué de Libolo au Chef du «Concelho» de Cambambe — (29-III-1896)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>

 Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). Lettre du Délégué de Libolo au Chef du «Concelho» de Cambambe. In Angola: 1890-1903. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1896 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU DÉLÉGUÉ DE LIBOLO  
AU CHEF DU «CONCELHO» DE CAMBAMBE

(29-III-1896)

**SOMMAIRE** — *Développement de la mission de Calulo ou Libolo. — Mauvaise situation financière. — Proposition d'un subside annuel à la mission.*

Delegação do Libolo. — Série de mil oitocentos e noventa e seis. — Número sessenta e seis. //

Ilustríssimo Senhor //

A missão católica de Santo António de Calulo atravessa ao presente uma crise financeira, devida em parte, segundo informação do reverendo superior desse estabelecimento, à falta de um auxílio regular por parte do governo. //

A missão do Libolo tem prestado valiosos serviços ao estado e à civilização em geral, já mostrando praticamente aos indígenas as vantagens do trabalho e ensinando-lhes a cultivar as terras, já inculcando-lhes no ânimo o respeito pela autoridade do governo, e, por ocasião dos acontecimentos que originaram a vinda de uma expedição em Novembro do ano findo, muito concorreu a missão para a pacificação do gentio, usando do prestígio que entre ele gozava. //

A missão do Libolo, com três anos de existência, possui hoje: uma grande casa de tijolo, de vinte e cinco metros de comprido sobre dez metros de largo, coberta a zinco, do valor provável de oito contos de réis; uma capela ornamentada, quatro casas de tijolo do valor provável de três contos de réis,

várias casas de pau a pique, três carros para bois e emprega diariamente de trinta a cem trabalhadores. Tem trinta asilados, quase todos resgatados, e, por falta de recursos, enviou dez asilados para a missão de Malanje. //

Assim e apesar de lutar desde a sua instalação com dificuldades financeiras, a missão de Calulo tem-se desenvolvido por modo que bem evidencia o grau de prosperidade que poderá atingir se for auxiliada convenientemente. //

Como o governo tem a lucrar com o desenvolvimento da missão do Libolo, e esse desenvolvimento pode ser paralisado de um momento para o outro por falta de recursos, rogo a Vossa Senhoria se digne expor a Sua Excelência o senhor Conselheiro Governador Geral a conveniência de ser dado à missão um subsídio anual que permita a esse estabelecimento vencer as dificuldades em que se encontra actualmente e prosseguir no seu desenvolvimento regular. //

Deus guarde a Vossa Excelência. //

Calulo, vinte e nove de Março de mil oitocentos noventa e seis. //

Ilustríssimo Senhor Chefe do concelho de Cambambe. //

O Delegado //

(assinado) *Joaquim Tomás Pais de Vasconcelos*  
tenente graduado. //

Está conforme. //

Administração do concelho de Cambambe, quatro de Abril de mil oitocentos noventa e seis. //

O Chefe e Administrador do concelho. //

(assinado) *Francisco José*  
chefe

Está conforme.

Secretaria Geral do Governo em Luanda, 8 de Junho de 1896.

s) *Jaime Lobo de Brito Godins*

[*En marge*]: Escudo nacional / Governo Geral / da / Província de Angola / Série de 1896.

AHU — 1ª Repartição — Angola - Carton 16.